

Ambientação de estudantes na UFRJ: acolhimento, inclusão e diversidade para promoção da cultura de paz

Ouvidoria-Geral e Ouvidoria da Mulher da UFRJ

Luzia da Conceição de Araujo

17/03/2025



Quem somos

A UFRJ tem estrutura similar à de um município de médio porte, compatível com o seu grau de relevância estratégica para o desenvolvimento do país.

Em seus Centros e Unidades, sua marca é representada pela diversidade social, cultural, econômica e política, o que contribui para que surjam conflitos nesse ambiente.



Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE)
Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza (CCMN)
Centro de Ciências da Saúde (CCS)
Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH)
Centro de Letras e Artes (CLA)
Centro de Tecnologia (CT)

Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé (CM UFRJ-Macaé)
Campus Duque de Caxias
Complexo de Formação de Professores
Complexo Hospitalar
Fórum de Ciência e Cultura (FCC)

A Ouvidoria-Geral da UFRJ

Sonho antigo, cujo projeto inicial data de 1998, sendo retomado em 2003.

A Ouvidoria está posicionada na estrutura hierárquica de assessoramento, sendo diretamente ligada à Reitoria, **preservando sua independência funcional**.



A primeira **Ouvidora geral** foi a Prof.^a Cristina Ayoub Riche (2009-2021).



Aloísio Teixeira (1944- 2012)



Carlos Lessa (1936- 2020)

Ouvidoria da Mulher da UFRJ

- Portaria UFRJ N° 438, de 16 de janeiro de 2023.
- Motivação:
 - **Violações de direitos e violências contra mulheres e a**
 - **Representatividade, em número, da mulher na UFRJ (2022)**
- Público alvo: mulheres cis, transgêneros e transexuais, sejam elas servidoras, estudantes, estagiárias, terceirizadas, prestadoras de serviços e demais colaboradoras da UFRJ, que tenham sofrido qualquer forma de violência, no âmbito da Universidade.



As pessoas na ouvidoria



Luzia Araujo

A atual Ouvidora, **Luzia Araujo**, foi nomeada em dezembro de 2021.

A Ouvidoria está posicionada na estrutura hierárquica de assessoramento, sendo diretamente ligada à Reitoria, preservando sua independência funcional.



Aline Fonseca



Fernanda Avellar



Débora Abrantes



Mario Arruda

O que fazemos

Participação Social

Controle

Democracia

Diálogo

Acolhimento

Escuta

Voz do cidadão

Comunicação

Mediação

Direitos

Inclusão
Diversidade

Igualdade/Equidade

Cultura de paz

Relação
harmônica

Transparência

Informação


UFRJ
faz **100**
ANOS
1920 | 2020

 **Ouvidoria**
UFRJ

Reflexões
Ouvidoria-Geral da UFRJ
Espaço de participação e de cidadania

**Inclusão.
Diversidade.
Amorosidade.
Respeito.
Empatia.
Mediação.**

2020  **Ouvidoria**
UFRJ

março/2020

Cristina Riche

A quem atendemos



Estudantes-

<https://conexao.ufrj.br/2019/08>



Servidores

<https://typrefeito.com/ufrj-numero-de-testes-para-variola-dos-macacos>



Trabalhadores Terceirizados

<https://averdade.org.br/2015/05/trabalhadores-terceirizados-da-ufrj-fundam-associacao>

Tipificação de violações de direitos e violências no ambiente universitário



Sobre o que as pessoas têm nos falado



Sobre o que as pessoas têm nos falado

Comunicação não-violenta	Ética Profissional	Escuta	Cultura de paz	Responsabilidade coletiva	Humanização das relações
Participação	Informação	Acessibilidade	Diversidade	Inclusão	Acolhimento
Interação	Relações Interpessoais positivas	Crescimento coletivo	Convivência harmoniosa	Conflito	Assédio

As relações positiva promovem a saúde coletiva.

Karin Menéndez e Luzia Araujo. Observatório do Valongo 31/10/2024

Sociedade, conflito e paz

A **divergência e o conflito** são essenciais em uma sociedade livre. Uma **democracia** somente pode ser considerada plural quando oferece condições para o respeito às divergências e aos desacordos entre as pessoas e, principalmente, quando institucionaliza **processos de mediação de conflitos**, pois eles reafirmam nossa liberdade, como integrantes de uma sociedade (Brasil, 2013).

Os choques entre as diversas concepções morais e políticas definem a nossa **convivência como seres humanos**.

A função de uma democracia **não** é a eliminação do conflito.
(BRASIL, 2016)



Voltaire (1694-1778)



Posso não concordar com nenhuma das palavras que você disser, mas defenderei até a morte o direito de você dizê-las.

Evelyn Beatrice Hall, 1906

Comunicação e relações na UFRJ

A comunicação fortalece a identidade, a imagem e a relação entre pessoas na UFRJ.

Nossas ferramentas são o diálogo e a interação.

A pergunta que fazemos é: Como falar e ser compreendidos?

A comunicação não-violenta CNV, intensifica nosso caráter humano, mesmo que exista um conflito ou qualquer situação adversa (Marshall Rosenberg).

Algumas questões

- Até que ponto somos seres racionais?
- O que estamos fazendo para aprender a conviver e coexistir com as pessoas?
- Onde estamos e de onde nós falamos?

Cristina Ayoub Riche, 1º de novembro de 2024



José Datrino, mais conhecido como Profeta Gentileza, foi um pregador urbano brasileiro. (1917 –1996)



Comunicação e relações na UFRJ: garantia de direitos



Metas para UFRJ/ Ouvidoria

- 1.Reduzir todas as formas de violência. (1)
- 2.Promover o Estado de Direito e garantir a igualdade de acesso à justiça para todes. (3)
- 3.Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis. (6)
- 4.Garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis. (7)
- 5.Garantir o uso da identidade legal para todes. (9)
- 6.Assegurar o acesso público à informação e proteger as liberdades fundamentais. (10)
- 7.Promover e fazer cumprir leis e políticas não discriminatórias para o desenvolvimento sustentável. (12)

Atuar para que seja cultivada uma cultura de diálogo, paz e de harmonia nas relações que se estabelecem na UFRJ.

CONTATOS

Atendimento ao público:

De Segunda à Sexta - das 9h às 16h

Telefones: (21)3938-1619

(21) 99782-4462

Atendimento presencial mediante agendamento prévio pelo e-mail da secouvidoria@reitoria.ufrj.br

Demais formas de contato:



Sistema Fala.Br



ouvidoria@reitoria.ufrj.br



@ouvidoriaufrj



@OuvidoriaGeraUFRJ



Link do endereço



Não se cale, denuncie

Plataforma Integrada de Ouvidorias e acesso à Informação- Fala.BR <https://falabr.cgu.gov.br>

Fala.BR - Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação

Menu: Início, Cadastre-se, Órgãos, Download de Dados LAI, Ouvidorias.gov, Ajuda -

Entrar, Cadastrar

Tipos de serviços:

- Acesso à Informação**: Solicite acesso a informações públicas
- Denúncia**: Comunique um ato ilícito praticado contra a administração pública
- Elogio**: Expresse se você está satisfeito com um atendimento público
- Reclamação**: Manifeste sua insatisfação com um serviço público
- Simplifique**: Sugira alguma ideia para desburocratizar o serviço público
- Solicitação**: Peça um atendimento ou uma prestação de serviço
- Sugestão**: Envie uma ideia ou proposta de melhoria dos serviços públicos

UFRJ. Ouvidoria-Geral e Ouvidoria da Mulher. Ambientação de estudantes na UFRJ: promoção de acolhimento, inclusão e diversidade. Centro de Tecnologia/ UFRJ. Luzia Araujo. 17/03/2025.

#INTEGRIDADE SOMOS TODOS NÓS

PROTEÇÃO AO DENUNCIANTE

É bom saber que:

- 1- a sua **denúncia** precisará ser recebida pela **unidade de Ouvidoria**;
- 2- os protocolos de atendimento da Ouvidoria são desenhados para **garantir a proteção da identidade de quem denuncia**;
- 3- a Ouvidoria realiza a **pseudonimização** de dados que permitam a identificação ou associação da denúncia com uma pessoa;
- 4- quando a identidade do denunciante é revelada, ele poderá estar sujeito ao **ato de retaliação**;
- 5- sempre que ações de retaliação ocorrerem em decorrência da denúncia, qualquer denunciante pode, e deve, **relatar tais ações para a CGU**, órgão que tem competência para recebê-las e apurá-las.



DENUNCIÇÃO CALUNIOSA:

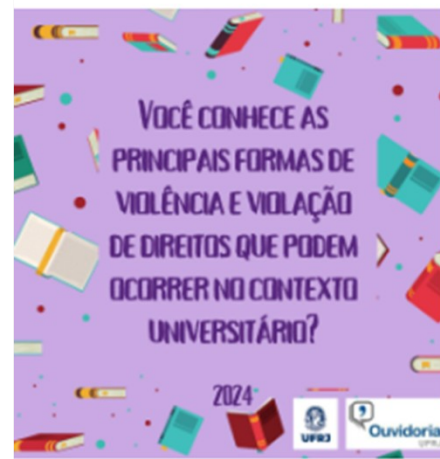
ATRIBUIR FALSO CRIME, INFRAÇÃO DISCIPLINAR OU ATO DE IMPROBIDADE A QUEM É INOCENTE.



Previsto no artigo 339 do Código Penal

Material informativo produzido pela Ouvidoria

<http://www.ouvidoria.ufrj.br/index.php/apresentacao>



Material informativo divulgado pela Ouvidoria



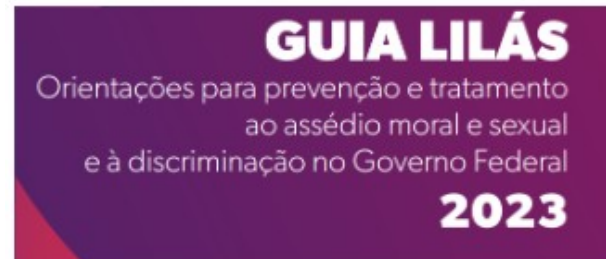
Grupo de Pesquisa e Extensão Prevenção à Violência Sexual/ Escola de Serviço Social da UFRJ e Universidade de Fortaleza (UNIFOR).

O Evisu é um aplicativo que fornece informações sobre a violência sexual contra a mulher e seu enfrentamento.

O aplicativo está disponível gratuitamente tanto em versão para Android quanto para iOS.

Disponível em:

<https://www.facebook.com/prevencaoenfrentamento/vscm/posts/560448651247229/>



BRASIL. GUIA LILÁS Orientações para prevenção e tratamento ao assédio moral e sexual e à discriminação no Governo Federal 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/jbrj/pt-br/assuntos/noticias/cgu-disponibiliza-guia-lilas-so-bre-assedio-moral-sexual-e-discriminacao-no-ser-vico-publico-federal>

Acesso em: 12/08/2024.



É um serviço de utilidade pública do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, conforme previsto no Decreto nº 10.174, de 13 de dezembro de 2019, destinado a receber demandas relativas a violações de Direitos Humanos, especialmente as que atingem populações em situação de vulnerabilidade social.

<https://www.gov.br/pt-br/servicos/denunciar-violacao-de-direitos-humanos>

Considerações finais



Todas as pessoas têm a mesma origem, com tons e nuances. Somos como as diferentes folhas da mesma árvore



Inspirado no folheto contra discriminação do CONAPRED -
Conselho Nacional Para Prevenir La Discriminación - Do México



UFRJ. Ouvidoria-Geral e Ouvidoria da Mulher. Ambientação de estudantes na UFRJ: promoção de acolhimento, inclusão e diversidade. Centro de Tecnologia/ UFRJ. Luzia Araujo. 17/03/2025.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Controladoria-Geral da União. FERRAMENTAS DE RESOLUÇÃO DE CONFLITOS PARA AS OUVIDORIAS PÚBLICAS. [Brasília]: CGU, [2016]. Disponível em: <https://www.gov.br/ouvidorias/pt-br/ouvidorias/resolucao-pacifica-de-conflitos/ferramentas-de-resolucao-de-conflitos.pdf>. Acesso em: 02/11/2024.

BRASIL, Controladoria-Geral da União. Resolução de Conflitos Aplicada ao Contexto das Ouvidorias. Módulo 1: Introdução à resolução de conflitos na ouvidoria. Disponível em:
<https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/3157/1/M%C3%B3dulo%201%20-%20Introdu%C3%A7%C3%A3o%20%C3%A0%20resolu%C3%A7%C3%A3o%20de%20conflitos%20na%20ouvidoria.pdf>

Mais informações sobre os **tipos de violência que ocorrem no ambiente universitário** encontram-se no site da Ouvidoria:
https://ouvidoria.ufrj.br/images/stories/Ouvidoria/Informativo/Voce_conhece_as_diferentes_formas_de_violencia_e_violacao_de_direitos_no_contexto_universitario_21_1.pdf
).

Leis Estaduais de Interesse da Mulher acesse o link: <https://www.policiacivil.rj.gov.br/atendimentoMulherLeis>

Para encontrar à Unidade de saúde SUS, de referência onde ser atendido, consulte o link:
<https://www.arcgis.com/apps/webappviewer/index.html?id=014d8ab512a34f259bb27c8a13d4d65f>

OBRIGADA!

Dúvidas: ouvidoria@reitoria.ufrj.br